1. **APRESENTAÇÃO**

Este documento tem como base legal a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 330 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) do Ministério da Saúde (MS), de 20 de dezembro de 2019, a qual estabelece os requisitos sanitários para a organização e o funcionamento de serviços de radiologia diagnóstica ou intervencionista, e regulamenta o controle das exposições médicas, ocupacionais e do público decorrentes do uso de tecnologias radiológicas diagnósticas ou intervencionistas.

Esse plano deve ser aplicado em conjunto com o Programa de Proteção Radiológica e de Garantia da Qualidade. [1]

1. **OBJETIVO**

Desenvolver o conhecimento e aprimorar informações através da realização de capacitações e treinamentos teóricos e práticos no sentido de promover uma cultura de cuidado e prevenção de acidentes no atendimento integral à saúde.

1. **SIGLAS E CONCEITOS**

 ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

 MS – Ministério da Saúde

 SEI – Sistema Eletrônico de Informações

 UDI – Unidade de Diagnóstico por Imagem

1. **ABRANGÊNCIA DO PROGRAMA**

O Programa de Educação Permanente visa atender o maior número de colaboradores atuantes na instituição, sejam eles associados direta ou indiretamente à execução de exames de imagem.

1. **JUSTIFICATIVA**

Em se tratando da execução de exames de imagem dos mais diversos tipos, com o uso de radiação ionizante e não ionizante, a inclusão das equipes multiprofissionais é imprescindível, sendo necessário um trabalho de fortalecimento e conscientização de responsabilidade em todos os âmbitos da instituição. [2]

Assim sendo, a implantação e manutenção de um Programa de Educação Permanente tem fundamental importância em diversos níveis do atendimento assistencial. A execução de exames de imagem de qualidade exige o preparo dos operadores dos equipamentos e das equipes assistentes de modo direto. Além disso, atores participantes do atendimento ao paciente em outros níveis precisam ter conhecimento dos processos relacionados de modo a prever e evitar acidentes, contribuindo para um ambiente mais seguro a todos os envolvidos: colaboradores, pacientes e acompanhantes. [3]

1. **DIRETRIZES**

As diretrizes deste Programa de Educação Permanente foram estabelecidas de modo a observar os princípios gerenciais conforme preconizado pela Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 330 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) [1].

Os trabalhadores das diversas equipes que atuam com procedimentos com uso de radiação ionizante e não ionizante devem passar por capacitação e treinamento periódicos, com frequência mínima anual.

Sempre que novos processos, técnicas ou tecnologias forem implementados, ou antes de novas pessoas integrarem os processos, capacitações e treinamentos devem ser realizados.

As capacitações e treinamentos periódicos devem contemplar, no mínimo, os seguintes tópicos:

I - Normas, rotinas, protocolos e procedimentos operacionais;

II - Segurança do paciente;

III - Gerenciamento dos riscos inerentes às tecnologias utilizadas;

IV - Programa de Garantia da Qualidade;

V - Programa de Proteção Radiológica, quando couber; e

VI - Normativas aplicáveis.

Compete a cada membro da equipe, submeter-se às atividades do Programa de Educação Permanente.

A realização e a participação dos treinamentos devem ser registradas no Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

O registro dos treinamentos deve conter data, horário, carga horária, conteúdo ministrado, nome dos participantes, e o nome e a formação do instrutor. Esse registro deve ser arquivado pelo período mínimo de 5 (cinco) anos, para efeitos de vigilância sanitária.

As capacitações recentemente realizadas pela equipe da Unidade de Diagnóstico por Imagem estão devidamente registradas no SEI conforme os seguintes Processos:

* 23760.009193/2021-09 – Segurança em Ressonância Magnética
* 23760.009192/2021-56 – Proteção Radiológica
* 23760.000074/2021-82 – Capacitação Interna em Ressonância Magnética
* 23760.008237/2020-94 – Ultrassonografia Geral e Doppler
1. **MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

O monitoramento deste Programa de Educação Permanente deve ser realizado por todos os envolvidos na execução das atividades de capacitação, envolvendo toda a instituição e seus colaboradores.

Dado a característica desse programa, o item “avaliação” não se aplica.

1. **REFERÊNCIAS**

|  |  |
| --- | --- |
| [1]  | ANVISA, “RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC N° 330, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019,” 2019. |
| [2]  | R. B. Ceccim, “Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário,” 2005.  |
| [3]  | R. d. C. F. e. F. L. Gelbcke, “Tecnologias emissoras de radiação ionizante e a necessidade de educação permanente para uma práxis segura da enfermagem radiológica,” 2009.  |

1. **HISTÓRICO DE REVISÃO**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **VERSÃO** | **DATA** | **DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO** | **RESPONSÁVEL** |
| 1.0 | 30/07/2021 | Elaboração do PEP | Ana Paula Rodrigues  |

|  |  |
| --- | --- |
| **Elaboração/Revisão**Ana Paula Rodrigues - Física Médica | Data: 30/07/2021 |
| **Análise:** Ana Paula Rodrigues - Física Médica | Data: 30/07/2021 |
| **Validação**Arlene de Sousa Barcelos Oliveira – Téc. em Enfermagem (Enfermeira)Comissão de Padronização de Documentos | Data: 09/2021 |
| **Aprovação** Lúcio Kenny Morais - MédicoChefe de Divisão Médica | Data: 09/2021 |

*Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte.*